

Goria destaca problemas comuns

Roma — A Itália manifestou ontem sua “compreensão” ao Brasil, que resolveu não pagar os juros da sua dívida externa, e o propósito de uma solidariedade “ativa” que procure soluções “racionais” para o endividamento. A declaração aos jornalistas foi feita pelo ministro italiano da Fazenda, Giovanni Goria, ao terminar seu encontro de uma hora e meia com o ministro Dílson Funaro.

“A Itália compreende e presta muita atenção aos problemas de um grande país como o Brasil, amigo desde sempre”, disse Goria. “O mundo é pequeno e os problemas de uns são os problemas dos outros. Se não trabalhamos todos juntos, é difícil pensar no futuro”.

Sobre um eventual tratamento político do problema da dívida externa, como propõem os países latino-

americanos Goria disse: “Nem sempre entendo o que significa tratar o problema em termos políticos, por isso prefiro não usar o termo”.

Soluções

Segundo o ministro italiano, “trata-se na realidade, de buscar soluções racionais”. Como um breve balanço de sua viagem, Funaro disse não ter encontrado apenas “compreensão” por parte dos governos, como também o “compromisso” de procurar “novos caminhos” para a solução do problema.

Na reunião econômica de junho que os países industrializados realizarão em Veneza, Goria disse que a Itália tem o firme propósito de colocar o problema para “buscar uma solução que leve em conta o interesse comum”.